



S. R.
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO PESO DA RÉGUA
CÓDIGO POSTAL 6054-003

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE 3 DE NOVEMBRO DE 2023

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nos Paços do Concelho pelas vinte e uma horas e quinze minutos iniciou-se a sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do Peso da Régua de harmonia com a convocatória de 27 de outubro de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal relativa ao reforço do empréstimo MLP linha de crédito BEI PT 2020-Autarquias - correspondente à contrapartida nacional de investimento municipal co-financiado pela operação NORTE-03-1406-FEDER-000069 -implementação dos modos suaves na Av.^aDr.º Manuel de Arriaga, até ao montante de 164 483,85€. Decisão Final EQBEI.
- 2) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal relativa ao reforço do empréstimo MLP linha de crédito BEI PT-2020-Autarquias – correspondente à contrapartida nacional de investimento municipal co-financiado pela operação NORTE-06-3928-FEDER-000203 – revitalização do balneário termal para fins terapêuticos das Caldas do Moledo, até ao montante de 529 690,94€. Decisão Final EQBEI.
- 3) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de acordo de manutenção dominial, para integração na rede viária do MPR do troço de estrada da EM 108 entre o Km 111,534 e o Km 114,920 a celebrar entre as infraestruturas de Portugal e o Município do Peso da Régua.

Feita a chamada, verificou-se que não estavam presentes os(as) Deputados(as) Paula Manuel Pereira Correia doa Santos, Cátia Helena Teixeira Trindade, Luís Carlos Silva da Costa Marques, Carla Sofia Marracho Borges, Jorge Filipe Gomes Alves, Mário Jorge Quifones Janeiro, Nuno José Vieira Fernandes tendo sido substituídos pelos Deputados(as) João Manuel Nogueira Rocha, Ligia Teixeira Borges, José Manuel Pereira

Mota, Marlene Monteiro Almeida, Ricardo Filipe Eusébio Martins, Paulo Manuel Carvalho Teixeira Mendes e Fábio Sandro Carvalho Guedes respetivamente.

Entrando na discussão do 1º e 2º pontos da ordem do dia tomou a palavra o Sr. Presidente, aludindo que os pontos em análise têm urgência pelo aproximar, do encerramento do quadro comunitário, sendo importante efetuar estas adendas aos empréstimos referentes às obras de requalificação da Av. Dr. ° Manuel de Arriaga e de revitalização do balneário termal das Caldas do Moledo. Estas adendas aos empréstimos, são importantes e contextualizáveis, no caso da Av. Dr. ° Manuel de Arriaga, pela revisão de preços extraordinária, tendo sido os mesmos acrescidos face ao previsto no início da obra. E relativamente à obra de revitalização do balneário termal das Caldas do Moledo, também a revisão de preços extraordinária, acrescida da reprogramação da candidatura com a inclusão de mais equipamentos que dotarão de ainda mais condições aquele espaço. Mencionou ainda, que os empréstimos poderão vir a não ser necessários, pela possível revisão das taxas de financiamento do quadro comunitário, até aos 85%. Para garantir essa possibilidade e de modo a não sobrecarregar as finanças do Município, propomos recorrer a estas linhas BEI de financiamento em complemento aos empréstimos que se encontram já em utilização.

O Deputado do CH prescindiu do uso da palavra.

Tomou da palavra a deputada do PS, Marinete Alves, explanando que relativamente aos pontos 1 e 2 em discussão, referiu que o grupo municipal do PS, considera que ambas as obras constituem uma mais-valia para os reguenses e anseiam pela sua conclusão. Destacando a nova dinâmica trazida pela revitalização do balneário termal das Caldas do Moledo, mencionando que o PS, sempre votara favoravelmente à persecução desta obra, anunciando o voto favorável face ao empréstimo em discussão. Já relativamente à obra de requalificação da Av.^a Dr.º Manuel de Arriaga, constitui igualmente uma obra importante para a melhoria das vidas dos reguenses, mencionou por fim que mesmo que o PSD refira, repetidamente, que não é possível haver investimento sem endividamento, não pode o grupo municipal do PS, deixar de manifestar que mais acréscimos ao endividamento do Município, mesmo com impactos diminutos na margem de endividamento, não é o mais desejável que aconteça, devendo existir um esforço maior pela parte do Município, no cumprimento dos prazos de execução das obras, evitando as consequências associadas, como a inflação.

Usou da palavra o deputado do PSD, Raúl Gonçalves, mencionando que o grupo municipal do PSD votará favoravelmente ambos os pontos em apreciação, por

entenderem que as duas obras são essenciais para o concelho. Por fim, recordou que não pode haver investimento, sem endividamento, mesmo que o PS tenha um trauma com isso, pela tradição que teve de não ter obra, mas endividamento, durante os anos em que governou no concelho, tendo ressaltado que o PSD tem outro entendimento, como é constatável com as obras e equipamentos no terreno.

Para fins de encerramento da discussão do ponto 1 e 2, usou da palavra o Sr. Presidente, que manifestou a sua satisfação por ter sido reconhecido amplamente na Assembleia Municipal a importância das duas obras e a ambição que os reguenses têm na execução das mesmas. Referiu, no entanto, a importância de não se misturar as questões de natureza política com as questões de natureza técnica, colocando em causa a competência técnica dos serviços municipais, tendo em conta o trabalho empenhado que os mesmos fazem, devendo-se o atraso das obras, às circunstâncias das próprias obras, às surgidas no seu decorrer e em função da realidade nacional e internacional, tendo até o Governo permitido a revisão extraordinária de preços, face precisamente à realidade complexa em que vivemos, afetando naturalmente o normal decorrer das obras, algo que acontece não apenas em Peso da Régua, mas no país inteiro, há muito tempo.

Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal relativa ao reforço do empréstimo MLP linha de crédito BEI PT 2020-Autarquias - correspondente à contrapartida nacional de investimento municipal co-financiado pela operação NORTE-03-1406-FEDER-000069 - implementação dos modos suaves na Av.ª Dr.º Manuel de Arriaga, até ao montante de 164 483,85€. Decisão Final EQBEI, foi aprovada por unanimidade com 27 votos a favor. Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal relativa ao reforço do empréstimo MLP linha de crédito BEI PT-2020-Autarquias – correspondente à contrapartida nacional de investimento municipal co-financiado pela operação NORTE-06-3928-FEDER-000203 – revitalização do balneário termal para fins terapêuticos das Caldas do Moledo, até ao montante de 529 690,94€. Decisão final EQBEI, foi aprovada por unanimidade com 27 votos a favor.

Entrando na discussão do 3º ponto da ordem do dia tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o acordo de manutenção dominial, tem que ver com a intervenção na estrada nacional 108, nomeadamente entre a rotunda da ponte até à Rua Augusto Vieira, com uma intervenção completa. O seu estado de degradação desta estrada nacional, deve-se à ausência de investimento das infraestruturas de Portugal, na mesma. A intervenção nesta estrada, não pode ser circunscrita apenas à pavimentação, pois é necessário acautelar questões infraestruturais, de águas, saneamento e águas pluviais, de modo que

seja reabilitada de modo estruturado. Deste modo, financiando a obra através de três vias. Para a pavimentação através do acordo assinado com as infraestruturas de Portugal, a infraestruturização das águas através da atualização da AdIN do projeto para efetuar esta intervenção, bem como na rua adjacente do Olival Basto e por último aproveitar o novo quadro comunitário, para a requalificação dos passeios.

Tomou a palavra, o Deputado do CH, Eduardo Miranda, questionando qual era exatamente o troço acerca do qual está versada a discussão. Questionou também acerca dos termos da intervenção na estrada entre os limites de Peso da Régua e de Mesão Frio.

Usou da palavra, o Deputado do PS, Luís Monteiro, enunciando que o grupo municipal do PS, votará favoravelmente a proposta em apreço, por considerarem a obra importante para o concelho, denotando que no troço da estrada nacional 108, existem diferentes necessidades e graus de intervenção. Por fim elencou a necessidade de efetuar uma intervenção ao nível das águas, do saneamento, das águas pluviais, dos passeios e do mobiliário urbano, considerando desta forma que os 690 mil euros previstos são insuficientes, questionando que mais outros financiamentos estavam previstos.

Intervém, o Deputado do PSD, Raúl Gonçalves, referindo que o grupo municipal do PSD votará favoravelmente a proposta em discussão, manifestando profunda confiança nos serviços técnicos do Município, na execução deste projeto, como tem sido sempre.

Usou da palavra, o Deputado do PS, Luís Monteiro, clarificando que nenhum deputado do PS, colocou em causa a competência técnica dos funcionários do Município, apenas fora feita a constatação do elevado tempo para a execução de obras, comparado com outras de concelhos vizinhos e reforçou que no documento que será posto à votação não está claro o modelo de financiamento.

Tomou da palavra, o Deputado do PSD, Raúl Gonçalves, referindo que as obras que o PS comparou, nomeadamente a obra da Av. Dr. ° Manuel de Arriaga em Peso da Régua, com a obra da Av. Carvalho de Araújo em Vila Real, não têm entre si nenhum termo de comparação, pelas diferenças de especificidade técnica.

Para fins de encerramento da discussão do ponto 3, usou da palavra o Sr. Presidente, respondendo às dúvidas e questões levantadas durante a discussão. Relativamente ao esclarecimento pedido pelo Deputado Eduardo Miranda do CH, clarificou que o troço da estrada nacional 108, é compreendido entre a saída da ponte rodoviária no extremo da cidade, passando pela rotunda da ponte, pela Rua José Vasques Osório, Av. da Galiza, Av. João Franco, Av. de Ovar, Rua da Ferreirinha, Av. Sacadura Cabral e Rua Augusto Vieira, atravessando toda a frente urbana da cidade. Respondendo ao Deputado Luís

Monteiro do PS, a obra nesta estrada, terá duas intervenções diferentes, com uma intervenção mais ligeira ao nível da camada de desgaste da saída da ponte rodoviária, até ao limite do Mercado. Já até à Rua Augusto Vieira, trata-se de uma intervenção estrutural, à semelhança da intervenção que decorre na Av. Dr. ° Manuel de Arriaga, com uma complexidade técnica elevada. O valor enunciado, é apenas para a pavimentação, relativamente às outras intervenções será participado pela AdIN, na rede de águas de abastecimento e de saneamento e o Município participará, as águas pluviais, a reabilitação dos passeios e a iluminação pública. Em suma, a obra contemplará três linhas de financiamento distintas. Respondendo ao Deputado Eduardo Miranda do CH, relativamente à ligação entre Mesão Frio e Peso da Régua, a mesma estrada será toda pavimentada e marcada.

Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal relativa à minuta de acordo de manutenção dominial, para integração na rede viária do MPR do troço de estrada da EM 108 entre o Km 111,534 e o Km 114,920 a celebrar entre as infraestruturas de Portugal e o Município do Peso da Régua, foi aprovada por unanimidade com 27 votos a favor.

Nada mais havendo a tratar, a Assembleia deliberou por unanimidade, estando presentes, vinte e sete dos Senhores e Senhoras Deputados(as), aprovar a presente ata, em minuta, para surtir efeitos imediatos, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57º, do anexo I, da Lei n.º. 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa.

